

Laboratório Serenarium n. 287 - Ferramenta de Realinhamento Proexológico

Serenarium Laboratory n. 287 – Proexological Realignment Tool

Laboratorio Serenarium n. 287 – Herramienta del Realineamiento Proexológico

André Medeiros*

Resumo. Neste artigo é apresentada a fase de reciclagem pessoal, tendo como ponto alto o experimento realizado no laboratório *Serenarium*, no *Campus* ARACÊ, em Domingos Martins-ES. São detalhadas as ações que levaram à construção de uma rotina útil dentro do *Serenarium*, as extrapolações parapsíquicas, a análise do experimento, o surgimento de neoconstructos e neoideias, além dos *insights*, desafios pessoais e os temas de autopesquisa com as derivações proexológicas pós-experimento.

Palavras-chave: autopesquisa, experimentos, neoverpons, parapsiquismo, proéxis, reciclagem.

Abstract. This paper presents a personal recycling phase culminating with an experiment in the *Serenarium* laboratory at the ARACÊ Campus, in Domingos Martins, ES, Brazil. Actions that have structured a useful routine inside the *Serenarium* are detailed here, along with parapsychic extrapolations, experiment analysis, insights for neoconstructs, neoideas, and others, plus personal challenges, and self-research themes, with post-experiment proexological derivations.

Keywords: experiments, laboratory, neoverpons, recycling, proexis, *Serenarium*.

Resumen. En este artículo se presenta la fase del reciclaje personal, considerando como punto clave el experimento realizado en el laboratorio *Serenarium*, en el *Campus* ARACÊ, en Domingos Martins, provincia de Espírito Santo. Son detalladas las acciones que llevaron a la construcción de una rutina útil dentro del *Serenarium*, las extrapolaciones parapsíquicas, el análisis del experimento, el surgimiento de neoconstructos y neoideas, además de los *insights*, los desafíos personales y los temas de autoinvestigación con las derivaciones proexológicas posexperimento.

Palabras clave: autoinvestigación, experimentos, neoverpunes, parapsiquismo, proexis, reciclaje.

INTRODUÇÃO

Relato. O artigo relata o cenário dos eventos ocorridos com o autor antes da entrada no laboratório *Serenarium*, a descrição dos eventos durante e pós-experimento, uma breve contextualização

* Analista de Negócios de TI, formado em Ciência da Computação, UFAL; Voluntário do IIPC Brasília.
andremaceio@gmail.com

dos miniexperimentos e os temas de autopesquisa que são desenvolvidos pelo autor a partir das descobertas e autoexperimentações.

Laboratório. Nas 72 horas no laboratório, foram realizados 22 miniexperimentos, sendo: 18 miniexperimentos na poltrona em 21 horas (29%), 4 miniexperimentos projetivos na cama e descanso somático em 31 horas (43%). Os intervalos entre os miniexperimentos e anotações totalizaram 20 horas (28%).

I. AÇÕES PRÉ-SERENARIUM

Planejamento. Em busca de um novo patamar evolutivo a caminho da proéxis, planejei realizar o laboratório *Serenarium* em 2017 como parte do autodesenvolvimento nos cursos e eventos de autopesquisa da Conscienciologia. Tendo pouco tempo para férias exclusivas para autopesquisa, foi difícil conciliar período para o experimento.

Posicionamento. Em novembro/2019, me posicionei por tirar férias e inscrever-me no laboratório *Serenarium* em janeiro/2020, logo após a participação do curso ECP3 na ARACÊ. Apesar da crise financeira pessoal, realizei boa e necessária negociação na inscrição. Sincronicamente, em dezembro/2019 obtive aporte financeiro, com a venda de um imóvel em apenas 10 dias de anúncio, após um lento processo cartorial de 6 meses.

Auto-organização. O objetivo principal e a expectativa do experimento foram a análise, organização e priorização das ações holocármicas já mapeadas, em andamento e classificadas nas seguintes áreas da vida: profissional, financeira, assistencial grupocármica, saúde física, domínio energético, gescons, voluntariado, autopesquisa e lazer.

II. EVENTOS PRÉ-SERENARIUM

1. ECP3 (24-25-26/JANEIRO, SEXTA, SÁBADO E DOMINGO)

ECP3. No curso ECP3, ponto de gargalo existencial para meu momento evolutivo, tive *insights* sobre relações multiexistenciais de respeito e cosmoética com as mulheres, ligando ao processo pessoal retrocognitivo que preciso aprofundar. Tive inspiração de aprofundar-me no polinômio Verdade-Transparência-Incorruptibilidade-Cosmoética quanto à análise, organização e priorização das ações policármicas.

Grupalidade. Senti forte grupalidade junto aos participantes do curso, tive encontros não planejados com voluntários e amigos da Intercampi Recife e Natal, onde voluntariei em 2019, pois em 2020 retornei a base física para Brasília; além de reencontrar diversas amizades evolutivas no evento. Nada é por acaso.

Inspirações. Durante o evento, vieram inspirações de trabalhar nos temas: Universidade Consciencial, *Campus* Conscienciológico Urbano e no trinômio Pangrafia-Paradiplomacia-Evolução. Posteriormente ao evento, voluntários da *Encyclossapiens* sugeriram-me desenvolver o binômio Neoidéia-Paradiplomacia, pela especialidade Evoluciologia ou Parapoliticologia, trabalho em andamento.

Intercognópolis. Posteriormente, em reunião com o grupo da Intercognópolis (segundo-se à de junho/2019, em Natal-RN), discutiu-se a necessidade de estimular novos voluntários nas Cognópolis, necessidade também da ARACÊ. Qualificação e estímulo convergente com a formação conscienciológica que estudo no tema de autopesquisa: Universidade Consciencial, a formação de autopesquisadores multidimensionais e divulgação dos *campi* de pesquisa.

2. CONVÍVIO NO *CAMPUS ARACÊ* (27-28/JANEIRO, SEGUNDA E TERÇA)

Convívio. Vivenciei o dia a dia dos voluntários no *Campus ARACÊ*, observei o aprofundamento autopesquisístico, os trabalhos voluntários na sustentação do ambiente, o compartilhamento de tempo com o trabalho na socin, o senso de vizinhança, com forte proximidade e doação recíproca entre os voluntários. Essas observações me despertaram a vontade de continuar estudando e autopesquisando o tema Cognópolis para futuramente viver em Cognópolis.

Grupalidade. O trafor da grupalidade cosmoética observado nos moradores e voluntários do *Campus ARACÊ*, mesmo percebendo uma primener grupal pós-curso ECP3, o senso de colaboração, participação, trocas energéticas homeostáticas e bom convívio diferenciam o ambiente dos quais visitei ou fiz cursos na CCCI.

III. LABORATÓRIO *SERENARIUM*

Abertismo. A técnica da *tabula rasa* antes do laboratório *Serenarium*, o ECP3, o isolamento social antes do experimento, os laboratórios anteriores e todas as melhores energias de Domingos Martins-ES e dos voluntários da ARACÊ ajudaram no processo de abertismo consciencial às neoideias.

Rotina. Estava claro que cada voluntário tem seu ritmo no *Serenarium*, nenhuma pessoa deu dicas sobre o que ou como fazer, pois cada um tem sua técnica pessoal. Comecei o experimento construindo uma rotina útil, dividida em 6 etapas, conforme descrição em ordem funcional:

- i) definição dos trafores, trafores e resumo da autopesquisa fixada em papel no escritório para acesso de qualquer amparador;
- ii) agendamento do horário de início do próximo experimento, seja ele na cadeira, na poltrona ou na cama, com o tema definido por inspiração ou em aberto;
- iii) anotação dos relatos e ideias no escritório após os experimentos;
- iv) *insight* de leitura de algum material;
- v) identificação de necessidades fisiológicas, fome, sede, higiene e alongamento; e
- vi) agendamento do próximo experimento.

Duração. Realizei 22 experimentos no total, destes 18 na poltrona; 4 experimentos duraram cerca de 50 minutos (50', 48', 50' e 55'), 4 em torno de 1 hora (60', 60', 65' e 70') e 5 exatamente 2 horas. Durações sincronizadas e padronizadas, houve indicação do término do minixperimento resultante da sensação de dissipação do campo energético formado.

Extrapolações. No laboratório, tive experiências inéditas com extrapolações parapsíquicas, percepção de consciexes amparadoras e sensação do mentalsoma expandido. As lições e reflexões sobre patologias não tinham peso emocional; as reflexões seguiam inspirações de autossuperação; apesar de ser o experimento solitário intrafísicamente, o destemor me acompanhou durante todo o experimento; senti-me acolhido extrafísicamente em todos os momentos.

Retrocognição. Já investi muito em pesquisas retrocognitivas, sempre com resultados pertinentes; no laboratório, tive várias hipóteses, mesmo as mais patológicas sempre foram nítidas e claras; sem divagações, direto ao trafor, ao sentimento principal envolvido, de maneira ao mesmo tempo intensa e sutilíssima. Tudo que foi apresentado como hipóteses retrocognitivas eu estava preparado para entender seus contextos e patologias, exigindo-me aprofundamento nas lições aprendidas.

Paradiplomacia. De acordo com Dulce Daou (2006), a especialidade da Paradiplomacia trata o conjunto de atitudes da conscin lúcida para os interesses evolutivos grupais, e considero forte tema de autopesquisa. Utilizando como hipótese o fenômeno da pangrafia desenvolvi um texto que apresentarei a seguir, que também exigirá aprofundamento das neoideias neles inseridas.

Pangrafia. De acordo com Waldo Vieira (2014, p. 1205), a pangrafia é o fenômeno de me-gaextrapolação parafenomenológica onde o amparador extrafísico inspira ideias a varejo segundo sua especialidade específica. Afirma também que a pangrafia exige percepção da cosmovisão e pensatas longas porque se trata de múltiplas ideias simultâneas. Coloco a hipótese da pangrafia como ápice do laboratório, intensificando-se a cada experimento até a tarde do último dia, o domingo, com o experimento que considero o mais relevante à autopesquisa, gerando ideias de ponta e um dos mais rápidos: foram 9 páginas de anotações em 35 minutos.

Neoverpons. Fui apresentado a diversas neoideias e neoverpons: Central Extrafísica da Felicidade (o conjunto das 3 centrais extrafísicas), Central Extrafísica da Megafraternidade, Ponto ótimo intrafísico, *Campus* Conscienciocêntrico Urbano, Bioparatecnologia, Pensene enquanto conceito interplanetário, Discernimentocracia, Discernimentocracia Multicósmica, Autodiscernimentocracia Cosmovisiológica e Reflexologia Multidimensional. E ainda ideias desconhecidas pelo autor, já apresentadas pela Enciclopédia da Conscienciologia como: Parafamília, Parabiologia e Conscienciocracia.

1. ENTRADA NO CENTRO DE APOIO AO *SERENARIUM* (29/JANEIRO, QUARTA)

Serenautas. O *Campus* ARACÊ possui 3 laboratórios *Serenarium* e estavam todos reservados. Fizem paralelamente no laboratório 1 e 3 colegas serenautas biólogas que moravam na Alemanha. Foi um momento de introspecção, identificação mútua de traços e pesquisas e interação com elas. Utilizei o laboratório 2.

Tenepes. Realizei o Laboratório Conscienciológico da Tenepes e anotei alguns *insights* como:

- i) “Confiar no amparo e no amparador”;
- ii) “Eliminar patopsenidades durante a tenepes”;
- iii) “Evitar atrasos e organização nos horários”;
- iv) “Dormir cedo”;
- v) “Evitar fadiga física, emocional e mental”;
- vi) “Trabalhar as energias durante o dia”.

Grupocarmologia. Realizei o Laboratório Conscienciológico da Grupocarmologia e anotei alguns *insights* como:

- i) “Evoluímos em grupo”;
- ii) “A megafraternidade vivenciada é o resultado da eliminação pessoal da interprisão grupocármica”;
- iii) “O que convém à abelha, convém ao enxame” e
- iv) “*Lobby* Familiar. Pró-evolutivo: liberta. Antievolutivo: interprisão”.

EV. Realizei o Laboratório Conscienciológico do EV e anotei alguns *insights* como:

- i) “A megameta do livro é a tares”;
- ii) “Megaparadoxo: a consciência mais livre é a mais submissa à Cosmoética”;
- iii) “Megavínculo: amizades raríssimas”;

iv) “Terapeuticologia para megalomania: autocrítica, autodesconfiômetro e o ato de puxar o freio de mão pessoal” e “megalomania: excesso patológico de autoconfiança”;

v) Hipótese do fenômeno de psicografia avançada ou pangrafia incipiente, segue-se o texto produzido sem correções:

“Tudo tem um propósito! O Estado Vibracional potencializa o autodesassédio intraconsciencial e interconsciencial, pratique! Utilize as mãos, estamos com você. Boa sorte nos experimentos. Foi um prazer tê-lo aqui conosco. Esperamos que você possa encontrar a autopacificação íntima que está e sempre foi preponderante em você. A saída é pelo simples. Simplifique tudo! A saúde não se esqueça, mais saúde e menos álcool! Desintoxicar o corpo é uma necessidade, a alimentação, eliminar o álcool, exercícios físicos, ajudam a manter a saúde. Você tem muito trabalho. As energias não vão sempre poder lhe ajudar, mantenha cuidado com o corpo físico. Em relação às emoções a dica é verdade, transparência e calma, esses itens irão ajudar no processo de sua demanda trazida. A autocorrupção é uma meta a ser superada. Obrigado, André. Estamos juntos!”.

vi) “Megapensene: raiz sólida consolida projetos”.

Anotações. Realizei algumas anotações no quarto do Centro de Apoio ao *Serenarium*, pertinentes no contexto do experimento e da minha autopesquisa:

i) “A pangrafia representa os primeiros passos para a vivência da cosmoconsciência”;

ii) “Se sua memória é fraca, você também é; quem melhora a automemória, aperfeiçoa a essência da própria consciência”;

iii) “Pontualidade: coerência”;

iv) “Ouvir e ouvir os amparadores”; e

v) “Megametas: 1) Desperticidade 2) Serenismo”.

Rotina. Foi seguida a seguinte rotina útil na imersão do laboratório *Serenarium*:

i) Exposição inicial dos Trafores, Trafares e Resumo da Autopesquisa fixado no escritório;

ii) Agendamento do horário e tema (opcional) do próximo experimento;

iii) Anotação e análise dos experimentos;

iv) Leitura de revistas conscienciológicas, tratados ou livros (opcional);

v) Análise das necessidades básicas entre os experimentos:

- Fisiológica: vontade de ir ao banheiro?
- Higiene: necessidade de banho ou chuveirada hidromagnética?
- Fome: tenho fome? Necessidade de lanche ou refeição?
- Sede: tenho sede? Houve muita diurese no primeiro dia e bebi o mínimo.
- Alongamento: estou com dores no corpo?

vi) Agendamento do horário e tema (opcional) do próximo experimento.

2. INÍCIO DO PRÉ-EXPERIMENTO (30/JANEIRO, QUINTA)

Consciencimetrologia. Realizei o Laboratório Conscienciológico da Consciencimetrologia onde foram selecionadas aleatoriamente as folhas do Conscienciograma: 55: Comunicabilidade/ Fe-

cundidade (Consciência e Ideias), 65: Priorização/Profissionalidade (Ocupação de Subsistência), 46: Liderança/Antidispersividade (Maturidade de Desempenho), 14: Bioenergética/Aplicabilidade (Emprego das Bioenergias) e 42: Liderança/Mentalidade (Politicologia Autoevolutiva). As folhas selecionadas envolvem traços-força e traços-fardo conhecidos. Surgiram as ideias: incorrupção consciencial, senso de lucidez e liderança lúcida.

Autovivenciograma. Realizei o Laboratório Conscienciológico do Autovivenciograma que teve foco no *locus* interno e na autoimagem distorcida; na busca da autopacificação e *rapport* com amparo; na necessidade de investigação dos travões parapsíquicos; e na análise dos 3 anos de docência (2016), 4 anos de tenepes (2016), 5 anos de voluntariado (2015) e 7 anos de autopesquisa (2013). Surgiram ideias de temas para autopesquisa: Parapedagogia, qualificação da tenepes e recuperação das cláusulas do Curso Intermissivo e da Proéxis.

3. LABORATÓRIO *SERENARIUM* - DIA 1 (31/JANEIRO, SEXTA)

Experimento (1). Período: 09h20-11h20; duração: 02h00; local: poltrona; tema: Natureza e Contato Inicial; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) “Somos a Natureza e a Natureza é perene. Somos o resultado de um conjunto de estímulos”;
- ii) “Controle, manipulação, liderança, criatividade e ego: mesologia e aprendizado das missões”;
- iii) “Evolução: conjunto de aprendizados em todas as nossas missões intrafísicas e extrafísicas”.

Experimento (2). Período: 13h00-15h00; duração: 02h00; local: poltrona; tema: Clarividência, EV e Curso Intermissivo; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Revelação da paraidentidade pessoal;
- ii) Identificação de estratégias evolutivas intrafísicas, de amparo e dos aportes na juventude;
- iii) O nome de Merlin, o mago;
- iv) A escolha da língua portuguesa, senha retrocognitiva pelo nome, amparo e hipótese de autorrevezamento proexológico;
- v) O roteiro do experimento é pessoal.

Experimento (3). Período: 15h20-17h20; duração: 02h00; local: poltrona; tema: Retrocognição Pessoal e EV; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Atividade dividida energeticamente em 2 partes;
- ii) Parte 1: relação rei-papa, discussão e liberação de exércitos para batalhas, Calvino, guerras e revoltas;
- iii) Parte 2: EV intenso, estímulos no coronochacra e a relação: novos aportes-méritos.

Experimento (4). Período: 19h05-19h55; duração: 00h50; local: poltrona; tema: Travão Parapsíquico; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Identificação de possuir muita energia, impulsividade, cosmovisão e anticosmoética: atropela;
- ii) Sobre a Intercampi Maceió: faltou habilidade no repasse dos trabalhos;
- iii) Sobre a área de Comunicação do IIPC: faltou criar raízes;
- iv) Sobre o projeto Unicons e a falta maturidade do grupo;
- v) Sobre as filhas e a necessidade de gerar interconfiança;

vi) “Parapsiquismo atrai poder”;

vii) “Um rolo compressor energético, sem cosmovisão ampla e assistencial, pode prejudicar pessoas e próxis. O amparador tem a visão ampla do processo, mapeia todos os atores envolvidos e sobretudo age com Cosmoética. Treine para ser amparador.”

viii) “Cada pessoa tem seu tempo, precisei de um tempo maior até a fase executiva, e encontrei dificuldades e trabalho nas superações e reciclagens;

ix) “Vá ao ponto, quando chegar nele tudo virá, não precisa de pressa, nem é uma reprimenda, apenas ainda não é a hora”.

Experimento (5). Período: 20h30-03h30 e 04h00-09h00; duração: 12h00; local: poltrona; tema: Projetabilidade 1; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

i) Exemplos de perda de tempo: natação olímpica e futebol;

ii) Evento extrafísico no parabar “do Bode” e assistência;

iii) A invisibilidade social de grupos assistidos;

iv) A sensação de solidão existencial, como forma de assédio;

v) Análise da autoimagem: bom aluno, bom filho e excesso de alegria; apesar dos conflitos íntimos, sofrimentos e raivas internas.

Resumo do dia 1: Foram realizados 4 experimentos na poltrona (6h50), 1 experimento na cama: (12h) e os intervalos entre experimentos e anotações (5h10).

4. LABORATÓRIO *SERENARIUM* - DIA 2 (01/FEVEREIRO, SÁBADO)

Experimento (6). Período: 09h30-10h30; duração: 01h00; local: poltrona; tema: Retrocognições Familiares; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

i) A respeito de uma amiga raríssima e esposa: hipótese da vida juntos e paixão não vivida;

ii) A respeito de uma filha: doce, hipótese de reencontro e reconciliação;

iii) A respeito de outra filha: guerreira, hipótese de reencontro e reconciliação;

iv) A respeito de uma querida criança: inteligente, hipótese de reencontro e reconciliação;

v) Hipótese de retrovida crítica: camponês, Idade Média, padre, mosteiro franciscano, homossexualismo, ascensão ao poder eclesiástico local e dúvida em adotar nova carreira eclesiástica na capital.

Experimento (7). Período: 11h30-13h00; duração: 01h30; local: poltrona; tema: Mães e Tenebres; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

i) Atividade dividida energeticamente em 2 partes;

ii) Parte 1: Central Extrafísica da Felicidade (neoideia), onde a felicidade seria a conjunção dos pensamentos (da Central Extrafísica da Verdade), dos sentimentos (Central Extrafísica da Megafra-ternidade) e das energias (Central Extrafísica da Energias) saudáveis;

iii) Parafamília e o parafenômeno de conexão e reencontro de várias mães multiexistenciais;

iv) A respeito da mãe dessomada: Índia, lucidez;

v) A respeito do pai dessomado: perdoe e pronto;

vi) Neoideia conscienciológica a ser desenvolvida: ponto ótimo extrafísico e intrafísico, semelhante ao conceito da terapia reencarnacionista;

vii) Parte 2: sobre a tenepes e seus altos e baixos. Em 3 anos, 3 amparadores (o primeiro qualificado em parapolítica; o segundo qualificado em autocura e oncologia; e o terceiro com características de assistência para o grupo familiar). Possibilidade de aporte na escalação de novo amparador mais rígido no processo assistencial.

Experimento (8). Período: 15h20-17h20; duração: 02h00; local: cama e poltrona; tema: Projetabilidade 2; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Tentativa frustrada de projeções lúcidas;
- ii) Trabalhos energéticos intensos durante a noite.

Experimento (9). Período: 17h30-18h30; duração: 01h00; local: poltrona; tema: Pararreencontros; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Percepção energética de 5 amparadores extrafísicos presentes;
- ii) Lembrança do avô João Medeiros e de muito amor na infância;
- iii) Lembrança do tio dessomado: atual amparador de seus netos;
- iv) Lembranças com queridos colegas e amigos dessomados: hipóteses diversas;
- v) Sensação de dor de cabeça na região do frontochacra.

Experimento (10). Período: 19h00-19h15; duração: 00h15; local: poltrona; tema: Microparacirurgia; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Tratamento energético na cabeça na região do frontochacra, no cardiochacra e no fígado;
- ii) Hipótese de microparacirurgia.

Experimento (11). Período: 19h15-21h15; duração: 02h00; local: poltrona; tema: Projetos e Proéxis; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Projeto Eye: “você não está preparado”;
- ii) Projeto MeuKondo: “necessidade de parcerias”;
- iii) Projeto conscienciológico UniCons: “assistência e grupalidade”;
- iv) Cursos integrados: “aguarde a maturidade do IIPC”;
- v) A questão: “será que a facilidade de ‘construir castelos’ tem a ver com a proéxis?”;
- vi) Cláusula pétrea da proéxis: “eliminar a autocorrupção, impulsividade e manipulação”;
- vii) A questão: “o que levou a finais de vida infelizes?”;
- viii) Demanda de livro “Cosmoética e Megatraços Compostos”, concatenando Cosmoética e anti-cosmoética aos trafores, obra em conjunto com uma amiga voluntária do IIPC, especialista no processo.

Experimento (12). Período: 23h20-08h20; duração: 09h00; local: cama; tema: Projetabilidade 3; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Projeção com 40% de lucidez envolvendo manifestações e demissão de trabalhadores, piquetes, privatizações, sensação de preocupação íntima com desemprego e associação ao futuro educacional das filhas.

Resumo do dia 2: Foram realizados 5 experimentos na poltrona (5h45), 2 experimentos na cama (11h) e os intervalos entre experimentos e anotações (7h15).

5. LABORATÓRIO *SERENARIUM* - DIA 3 (02/FEVEREIRO, DOMINGO, PALÍNDROMO)

Experimento (13). Período: 09h30-10h35; duração: 01h05; local: poltrona; tema: Tenepes; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Presença da consciex amparadora denominada Léó;
- ii) Simulação de tenepes no experimento;
- iii) Técnica de 50 x 11 exteriorizações, com utilização das mãos, alternadamente direita e esquerda;
- iv) Sensação de presença e assistência a animais do bosque ao redor do laboratório;
- v) Sugestão de doação de mudas de amoreira à ARACÊ;

vi) Hipótese de rápida exoprojeção: imagem do Planeta carregado com um holopense representado por uma rede de trafores individuais interconectados, a cada reciclagem pessoal a rede melhora, sensação de que estamos mais sendo assistidos do que assistindo no Planeta e a imagem positiva de uma rede de integração homeostática de trafores interligados a ser alcançada, contaminando benéficamente outros planetas.

vii) Identificação da data ser *capicua*: 02/02/2020, de origem catalã “*cap i cua*”, que significa “cabeça e cauda”.

Experimento (14). Período: 11h00-11h48; duração: 00h48; local: poltrona; tema: Bioparatecnologia; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

i) Voluntariado conscienciológico, identificação com a área de comunicação, utilização do *Youtube* (experimento feito antes da pandemia, e depois o *Youtube* se popularizou como plataforma de *lives* nas ICs);

ii) Construção de um programa “IIPC integrando histórias”, com as histórias pessoais dos voluntários;

iii) Presença da consciex amparadora Amora: parabióloga;

iv) Parábola sobre política utilizando formigas amontoadas sobre o açúcar: o amparo espalha os torrões de açúcar para os processos se dissiparem e se apaziguarem;

v) História e relação com Amora, cigana, Paris, Roma, retroideia de “alma gêmea”, evolução para a verpon autorrevezamento existencial, parábola do passarinho e o prisioneiro de Rochester, impactos de mudança de gênero e paravoluntária da ARACÊ;

vi) Neoideia: Bioparatecnologia, que é utilizada no *Serenarium* para proteger os pesquisadores que trabalham nos 3 dias de laboratório. O *Conscientiarium*, experimento de 10 dias de duração, demandará novas Bioparatecnologias com novos propósitos;

vii) “Tal como a Evolução é individual, a Cosmoética é individual, a Parapolítica é individual. Mas evoluímos em grupo, utilizamos a Cosmoética em grupos e nos relacionamos parapoliticamente em grupo”.

Experimento (15). Período: 12h35-14h00; duração: 01h25; local: poltrona; tema: Bioenergias; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Forte mobilização, circulação de energias densas pelo quarto e exteriorização de energias;
- ii) Início de chuva e relâmpagos externos ao laboratório;
- iii) O aparelho de ar-condicionado parou de funcionar;

- iv) Surgiu uma faísca em forma de raio de energia no alto do teto;
- v) Chuvas e trovões intensificados;
- vi) Nova faísca em forma de raio de energia no alto do teto;
- vii) Diminuição pela vontade da mobilização e circulação das energias;
- viii) O ar-condicionado voltou a funcionar sem interferência;
- ix) A chuva forte se transformou em garoa, e o sol voltou a raiar visto pela janela;
- x) Levanto a hipótese das extrapolações com o trabalho das energias conscienciais ter sincronidade com os fenômenos da natureza;
- xi) Questão: “é uma escolha pessoal utilizar as energias como rolo compressor ou mola propulsora”;
- xii) A necessidade: “priorizar a Cosmoética, a coragem, a determinação, a calma e a ponderação; além do destemor, da força, do cuidado e do respeito”.

Experimento (16). Período: 15h30-16h40; duração: 01h10; local: poltrona; tema: Entrevista com Extraterrenos; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Sensação de presença de consciexes extraterrestres;
- ii) Medo inicial, ideia de abdução conforme na televisão com mesa cirúrgica;
- iii) Mensagem tranquilizadora: “não precisa ter medo, esse é o seu pensene atual, recicle”;
- iv) Neoideia: “o pensene é interplanetário”;
- v) “Uma CL tem SEN com sentimentos elevados”;
- vi) “Cada raça tem um % de pen, % de sen e % de energias”;
- vii) Pergunta: “quando os ETs se apresentarão ao Planeta na TV?” e resposta: “quando a Conscienciologia passar no telecurso da TV Globo”;
- viii) Pergunta: “e essa linguagem bem-humorada?”, e a resposta: “pensamentos na linguagem natal, mas exteriorizamos traduzido ao receptor”;
- ix) Pergunta: “quando receberei novos *plugins*?” e a resposta supondo que não utilizo os que tenho; seguida da sensação pessoal de desconforto com a tares recebida;
- x) Hipótese de trabalho de ETs em laboratórios da ARACÊ, principalmente em um deles em específico;
- xi) “Ufólogos são curiosos, mas fechados para multidimensionalidade”;
- xii) “A Parapoliticologia Interplanetária utiliza a Conscienciocracia e a Discernimentocracia”, que é uma Discernimentocracia Multicósmica;
- xiii) “A Conscienciologia é a simplificação do pensamento complexo multidimensional”, a sugestão de estudar Edgar Morin e relacionar com as ideias originais de Darwin;
- xiv) Pergunta: “ETs moram em espaçonaves, retornam para casa?” e resposta: “enviamos informações *on-line*, o tempo é relativo, possui um conceito diferente”;
- xv) Pergunta sobre o tempo e as neoideias de ponta: “o que fazer?” e a resposta: “bom trabalho!”;
- xvi) Experimento de Reflexologia Multidimensional: compressão de pontos no pé para desbloqueio do chacra, ligação instantânea através dos meridianos do pé até o chacra correspondente ao ponto pressionado. Foram pressionados mais de 10 pontos do pé direito. Ideia de compartilhar com a acupunturista conhecida. “Tecnologia de ponta na planta dos pés”;

xvii) Anotações: “utilize no banho um tapete que estimula os pontos”, “pise no chão” e “tênis: calçado pró-robotização”.

Experimento (17). Período: 17h30-18h25; duração: 00h55; local: poltrona; tema: Parapolítica; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) “Todas nossas ações são políticas e todas as nossas ações são parapolíticas”;
- ii) Hipótese de envolvimento pessoal com a política em retrovidas envolvendo: sexo, poder, fama, dinheiro, religião, ideologias, relação de poder entre mulher-homem e anticosmoética;
- iii) Questão para pensar: “a política no trabalho, qual a sua intencionalidade? Pessoal ou grupal?”;
- iv) Identificação dos temas de trabalhos cosmoéticos e anticorrupção nos sistemas que trabalhei no Serpro;
- v) “Se mandarem embora: abrem-se oportunidades. Se não mandarem: segurança financeira para filhas”.

Experimento (18). Período: 19h00-19h35; duração: 00h35; local: poltrona; tema: Paradiplomacia e Pangrafia; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Hipótese de campo de pangrafia;
- ii) Temas do texto produzido: Paradiplomacia, Autodiscernimentocracia e sobre o processo de Pangrafia;
- iii) Reprodução do texto pangrafado com os diversos erros gramaticais originais:

“A diplomacia deriva de uma ação política, toda ação é política, mas a diplomacia dependerá da habilidade do autor. A intencionalidade pessoal nas ações provoca o resultado e sucesso da ação diplomática. A diplomacia por si só não representa uma ação cosmoética, quando incluímos a Cosmoética torna-se uma ação paradiplomática multidimensional. As ações paradiplomáticas auxiliam na reurbanização extrafísica planetária. Ações individuais: a interassistência, a tenepes, a iscagem lúcida. Ações grupais: aula ou palestra conscienciológica, um livro tarístico. Quanto mais caminhar-mos para policarmalidade mais próximos estaremos do Estado Mundial Cosmoético. Difundir a Cosmoética, a ética intraconsciencial e interconsciencial é a melhor forma de expandir a Paradiplomacia. A união dos grupos se dará quando percebermos uma Cosmoética cada vez mais una entre as consciências. Tal como a distribuição de renda e riquezas no planeta, há um abismo entre os níveis de Cosmoética. A CCCI é um exemplo de como podemos nos organizar para atingirmos uma unidade Cosmoética. Esta unidade virá utilizando a paradiplomacia, que significa respeito à opinião alheia, respeito às ações alheias, podendo conceituar o Universalismo. Diante do Universalismo está o desafio paradiplomático, iniciando com o respeito, o entendimento, se colocando no lugar do outro, mas acima de tudo as ações conciliatórias, abrir mão das verdades relativas pessoais, pelo bom senso multidimensional comum. A Paradiplomacia possui como requisito a Cosmoética e a AM. Como tratar e respeitar o multidimensional sem experimentar? É requisito ter as próprias experiências. O *Serenarium* é um modelo, um grande recurso de experimentações multidimensionais. O 3º requisito da prática paradiplomática é o Autodiscernimento. O Cosmos respeita a Autodiscernimentocracia Cosmovisiológica, um modelo democrático, complexo mesmo entre consciências evoluídas. 7 dicas evolutivas: 1) acorde e perceba as energias conscienciais, 2) na próxima ação perceba-se multidimensionalmente, 3) faça

um *checklist* das suas ações pessoais e grupais do dia, 4) exerça o diálogo, o respeito e a conciliação nas ações, 5) sempre que puder agir e dentro do possível, abra mão da sua verdade, não abrindo mão dos seus princípios cosmoéticos, 6) estude, escreva, compartilhe suas autossuperações e seus experimentos, 7) sempre tenha uma boa caneta e uma resma à mão.

O processo de Pangrafia estimula o mentalsoma, a recuperação de cons e aguça a hipersensibilidade parapsíquica. O processo de Pangrafia é lúcido e depende do grau de intelectualidade e de disposição para aquisição de neossinapses afins. Pangrafia evolui desenvolvendo o processo parapsíquico e o processo intelectual do pesquisador. O processo de Pangrafia envolve o compartilhamento de paracérebros e envolve uma parceria multidimensional entre consciências afins e num patamar evolutivo semelhante que estimula a busca constante de um maior nível de intelectualidade. A pangrafia é um processo em que a consciex não precisa aparecer, ser divulgada sua fonte ou aclamada, a consciin por sua vez é como um crítico de arte e deve ser exigente e requintado, tanto na linguística como uma eloquência. Sejam todos pangrafistas. Desenvolver a pangrafia evolui. Evolução: desenvolvimento pangráfico. Experimento 18: pangrafia na prática”.

Experimento (19). Período: 20h00-20h50; duração: 00h50; local: poltrona; tema: *tabula rasa*; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Demanda de escrever o verbete: “Família Multiexistencial Multidimensional”; o verbete “Laços Familiares Multiexistenciais” está em processo de escrita para Enciclopédia da Conscienciologia;
- ii) Enorme senso de gratidão pessoal.

Experimento (20). Período: 22h00-22h30; duração: 00h30; local: poltrona; tema: Exaustividade; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Experimento com muito cansaço físico, muita disposição energética e muita vontade mentalsomática;
- ii) “A exaustividade aprofunda”;
- iii) “Exaustividade gera criatividade”;
- iv) O contraponto “exageros duram pouco”;
- v) Fenômeno de projeção de consciência contínua (PCC), vibração intensa, saída lúcida do corpo, entrada num túnel de luz e retorno brusco lúcido ao corpo causado pelo excesso de emocionalismo.

Experimento (21). Período: 22h30-07h00; duração: 08h30; local: cama; tema: Projetabilidade 4; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Trabalho energético intenso e EV antes de dormir;
- ii) Sonhos lúcidos, com temas variados: conexões com colegas, bairro Ponta Verde, em Maceió, a torcida pelo time do Flamengo, sensação de riscomania, presença num parabar familiar e a relação com o grupo do Colégio Marista;
- iii) “Enquanto estiveres conectado com o trabalho, com o futebol, com a bebida e bares, este será o teu destino fora do corpo. No extrafísico somos sinceros!”

Experimento (22). Período: 07h00-07h30; duração: 00h30; local: poltrona; tema: Gratidão; resumo dos principais pontos e anotações realizadas ao final do experimento:

- i) Senso de gratidão pessoal e agradecimentos aos amparadores;
- ii) Momento de agradecer aos amparadores por todas as inspirações, experimentos, aportes, neoideias, conforto, lições, muitas ideias, planejamento e visualizações do futuro, contrapontos ações-traços, demonstrações de falhas e erros no dia a dia;
- iii) Anotação final: “Foram muitas lições e agora é muito trabalho pela frente!”.

Resumo do dia 3: Foram realizados 9 experimentos na poltrona (7h25), 1 experimento na cama (8h30) e intervalos entre experimentos e anotações (8h05).

6. SAÍDA DO *SERENARIUM* (03/FEVEREIRO, SEGUNDA)

Descanso. Retorno ao CAS - Centro de Apoio ao *Serenarium* onde prevaleceu o descanso mental e retomada à convivialidade. Após descanso, realizei a atualização do meu Código Pessoal de Cosmoética (CPC), na atividade Campo de Escrita, às segundas-feiras, na ARACÊ.

7. DIA FINAL (04/FEVEREIRO, TERÇA)

Grupocarmologia. Participei da Dinâmica Parapsíquica da Grupocarmologia e anotei alguns *insights* como:

- i) Fim do ciclo vítima-algoz, reconciliação retrocognitiva e perdão com um colega presente no laboratório, com quem sincronicamente compartilhei o quarto no ECP3;
- ii) Ideia de iniciar no Campo de Escrita pessoal a realização do livro *Pensene* com o amigo coautor;
- iii) A necessidade da publicação do livro infantil com o título *Amora*, empregar energia no processo de ilustração;
- iv) Crescendologia: “espada-pena-lápis-caneta-celular”;
- v) Neoideia: “Universidade Invisível Consciencial”;
- vi) Iniciar profilaxia dos patopenses atuais;
- vii) “Sobrepairamento hígido pensênico”.

Autopensenologia. Ao finalizar o experimento no Laboratório Conscienciológico da Autopensenologia, no *Campus* ARACÊ, anotei alguns *insights* como:

- i) “O que carrega o pensene é a intenção”;
- ii) Estudar o verbete “Limite da Autopensenização” para mitigar a manipulação pensênica;
- iii) “Muda-se o cosmos a partir do umbigão”;
- iv) Novo e repetido senso de gratidão pessoal ao evento e à ARACÊ;
- v) Anotação final: “entrei com pouca bagagem e saí com a mala cheia”;
- vi) *Insight* final: “meta pessoal: manutenção do senso de serenismo no dia a dia” e “aproveite os aportes recebidos”.

IV. CAMPO DE ESCRITA NA ARACÊ

Escrita. Tive a oportunidade de participar de 2 Campos de Escrita, um antes e outro após o experimento; nestes campos, tive inspiração de definir proposta de 3 futuros verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia, que surgiram no ECP3; além da ideia de criar um campo de escrita do

livro que estou escrevendo com o coautor em outra cidade; conseguimos criar este campo de escrita às segundas, às 20 horas, para a escrita do livro “Pensene, desenvolvendo pensamentos, sentimentos e energias saudáveis” e o processo está funcionando, com amparo e sinergia. Seguem as 3 propostas de verbetes e suas definições:

i) Verbetes Trinômio Pangrafia-Paradiplomacia-Evolução (Paradiplomaciologia) (Proposta)

Definição. O *trinômio pangrafia-paradiplomacia-evolução* é um instrumento potencializador das transformações pararurbanológicas na incorporação de neoideias e neoverpons evolutivas e cosmoéticas na dimensão intrafísica, conciliando o surgimento de neoconstructos a partir da autoconsciência, autoexperimentação e autorreciclagem no processo da Reeducaciologia.

ii) Verbetes Universidade Consciencial (Parapedagogiologia) (Proposta)

Definição. A *universidade consciencial* é a ferramenta/instituição parapedagógica de acesso ao paradigma consciencial e ao desenvolvimento holossomático, na condição de curso intrafísico pré-intermissiológico, sob currículo interdisciplinar integrado, visando estimular pangrafia e gescons, servindo de convergência paradiplomática inter-ICs, formando autopesquisadores multidimensionais no rumo da holomaturidade e da evolução pessoal.

iii) Verbetes *Campus* Conscienciocêntrico Urbano (Cognopoliologia) (Proposta)

Definição. O *campus conscienciocêntrico urbano* é o megaempreendimento grupal composto por um conjunto de edificações e infraestrutura de Instituição Conscienciocêntrica (IC) nos centros das grandes regiões metropolitanas, visando a pesquisa das especialidades da Conscienciologia, a disseminação do paradigma consciencial, a divulgação e impulsão dos eventos das demais ICs e das oportunidades evolutivas nas Cognópolis da CCCI e, principalmente, contribuir para a reurbex.

CONCLUSÃO E PRÓXIMOS TEMAS DE APROFUNDAMENTO

Anotação. Anotação realizada após o laboratório, no hotel em Vila Velha, no dia 05/fevereiro: “Foram 12 dias, de 24 de janeiro a 04 de fevereiro, dias de muita intensidade, autopesquisa, neoideias, neoverpons, autoenfrentamentos e muito trabalho pela frente”. Após vários meses dessas experiências, consigo ainda me conectar com as ideias, as energias, os experimentos, as lições, as neoideias e a natureza local.

Reencontros. Constatação importante foram as oportunidades de reencontros, recomposições e hipóteses de reconciliações retrocognitivas durante todo o período, desde o curso ECP3 até o convívio pós-*Serenarium*.

Realinhamento. A participação no laboratório *Serenarium*, em 2020, representou um marco pessoal de realinhamento proexológico, com a importância semelhante à participação no curso Balanço Existencial, em 2015, marco de início da fase executiva do autor aos 38 anos. Os eventos relatados no *Campus* ARACÊ, em Domingos Martins-ES, foram sincronicamente realizados 2 meses antes do isolamento social, quando trabalhei por 1 ano e meio na modalidade *home office*, tendo a oportunidade de ministrar *lives* no canal *Youtube* do IIPC Web com os seguintes temas: “Relações Familiares”, “Comunicação Evolutiva”, “Desbloqueio dos Chacras” e o “Sentido da Vida”; não selecionei os temas, todos foram definidos “aleatoriamente”, segundo a agenda institucional, todos alinhados com meu caminho proexológico e com as ações pós-*Serenarium*.

Parafamília. Em consequência, a ideia de Parafamília, estou desenvolvendo o verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia: “Laço Familiar Multiexistencial”, da especialidade Grupocarmologia, com a seguinte definição: “O *laço familiar multiexistencial* é a reunião ou conjunto de consciências

ao redor da conscin, homem ou mulher, na mesma família ou agregação familiar, com interconexões biológicas, parabiológicas, legais, paralegais ou relação de parentesco; todas afinizadas com a autoevolução pessoal da conscin, através de várias vidas, rumo à evolução grupocármica e à condição de Consciência Livre (CL)”.

Paradiplomacia. A necessidade da teática paradiplomática pelos intermissivistas e voluntários da CCCI é um assunto já apresentado e discutido em fóruns de debates conscienciológicos, o aprofundamento e desenvolvimento de gescons sobre a Paradiplomaciologia e Parapoliticologia é autopesquisa e paradever prioritário do autor.

Bioparatecnologia. Esta neoideia vem ao encontro das sincronicidades pessoais do autor, tanto na atuação na coordenação de negócios dos sistemas informatizados no Ministério do Meio Ambiente, como na autopesquisa do trinômio Economia Circular–Sustentabilidade–Reurbex.

Discernimentocracia. Waldo Vieira (2014, p. 533) traz a ideia do discernimento ao modo de pilar, motor e eixo do Cosmos; esta ortopensata vai ao encontro do conceito de Discernimentocracia enquanto pilar, motor e eixo multidimensional da Parapoliticologia e em conformidade com a Consciencioracia, sistema de poder organizador do processo evolutivo das consciências e fundamentado no nível de consciencialidade pessoal. A Discernimentocracia será tema de artigo do autor.

Felicidade. Há a necessidade de aprofundamento e constatação multidimensional de mais pesquisadores sobre o conceito de “Central Extrafísica da Felicidade” ou “Central Extrafísica da Pensenidade”, onde conceitua-se a felicidade ou outro neologismo substitutivo, como a conjunção dos pensamentos (da Central Extrafísica da Verdade), sentimentos (da Central Extrafísica da Megafraternidade) e energias (da Central Extrafísica das Energias) saudáveis. Está embutido neste conceito a evolução do termo “Central Extrafísica da Fraternidade”, não restrita ao conceito da fraternidade, mas relacionado ao conceito da Megafraternidade.

Neoverpons. Em consequência do grande número de neoverpons adquiridas no laboratório *Serenarium*, estou desenvolvendo o verbete da Enciclopédia da Conscienciologia “Binômio Neoideia-Paradiplomacia”, da especialidade Paradiplomaciologia, ressaltando como tal instrumento multidimensional é um potencializador de transformações pararurbanológicas, ao proporcionar a tradução de neoconstructos e neoverpons evolutivos para dimensão intrafísica, de maneira assertiva e cosmoética, amplificando as inovações evolutivas e os acertos grupocármicos.

REFERÊNCIAS

1. Daou, Dulce; *Homo sapiens paradiplomaticus*; Revista Conscientia; edição 10(4) outubro/dezembro; 2006; Foz do Iguaçu, PR; páginas 325-333.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 533 e 1205.

